

EDITORIAL

O segundo fascículo de 2017 da Iheringia, Série Botânica apresenta 17 artigos originais relacionados às áreas de Agrárias e Biodiversidade, com enfoque em várias linhas como taxonomia, morfologia, reprodução, ecologia e ciência aplicada.

Em taxonomia de Angiosperma, são abordados os estudos dos gêneros *Myrcia* DC. (*Myrtaceae*) e *Macrobium* Schreb. (*Leguminosae*) com novos registros de ocorrência de espécies para a Amazônia Brasileira e estado do Amapá, respectivamente.

Em taxonomia de fungos liquenizados, são apresentadas espécies saxícolas na região de Quixadá e Quixeré, do estado do Ceará; descrições e ilustrações de espécies do *Heterodermia* Trevis. e *Polyblastidium* Kalb encontradas no Parque Estadual da Serra da Cantareira, São Paulo com a uma nova espécie para a Ciência e uma outra nova espécie, esta descoberta no Parque Estadual de Itapuã, Rio Grande do Sul.

Em taxonomia de microalgas, são apresentados o estudo das diatomáceas epilíticas de sistemas lóticos da sub-bacia hidrográfica do Arroio Grande, no Rio Grande do Sul e o inventário de desmídias ocorrentes em ambientes lóticos e lênticos da Área de Proteção Ambiental Litoral Norte, Bahia.

Em morfologia e reprodução, são abordados a caracterização morfológica de fruto, semente e plântula de uma espécie de *Myrtaceae* do Paraná; a variação na dimensão e na abundância de colmo e estruturas reprodutivas de espécies de *Spartina* Schreb. e a morfologia polínica de espécies de *Cactaceae* no Rio Grande do Sul.

Em ecologia, são estudados a composição e estrutura da vegetação campestre na Planície Costeira do sul do Brasil e a influência do efeito de borda sob o banco de sementes do solo de floresta natural na Mata Atlântica.

Em ciências aplicada, são apresentados o estudo da fitotoxidez e o potencial alelopático dos hidrolatos em *Cróton* L. na germinação de diásporos de alface e tomate; a resposta fisiológica (germinação) das sementes de chia e linhaça ao estresse hídrico; a plasticidade da folha e lenho de espécies de restinga arbustivo-arbórea do litoral de Santa Catarina; a interação entre porta-enxertos cítricos inoculados com espécies de fungos micorrízicos arbusculares e o efeito da perda dos cotilédones em diferentes épocas do crescimento inicial do feijoeiro.

Agradecemos ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e comunicações e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pelo auxílio Editorial, que permitirá a manutenção das publicações no presente ano.

Em 31 de agosto de 2017

Lezilda Carvalho Torgan
Editora-chefe

